

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação, Paço, Vilarinho, Mataduros, Taboara, Figueira, Aveje, Fróssos, Azurva e Sarizola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação e a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 12\$00			
Estranheira, 50 números 50\$00			
Colunas 30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

UMA CADEIA TRANSFORMADA EM HOTEL

Com este título, inseria, na segunda-feira passada, o *Diário de Notícias* esta engraçada notícia:

Na cadeia da vila de Albergaria-a-Velha têm estado «hospedados» (o termo é este, como adiante se verá) três gatunos muito conhecidos nessa e noutras vilas do formoso Vale do Vouga.

Chamam-se eles: Hilário Venda, Manuel Abrantes e José Ferreira da Silva, sendo os dois últimos, também, as respectivas alcunhas de «Hipopotamo» e «Charneca».

Estes famigerados «figuões», formando tripeça de tomo, haviam transformado essa cadeia num — para eles — muito agradável «hotel». E dizemos assim porque, efectivamente, nela usufruíam casa, comida e mesa gratuita; horas diurnas de ócio, cantariando às grades e jogando graças às cachopas calitas da terra, que passavam perto, e, além disso e fora dessas ocasiões, ou seja fora dessas horas amáveis, a liberdade de qualquer hospede de qualquer hotel. Ou mais ainda: a liberdade de continuarem, com afoiteza, praticando o seu grato vício de roubar.

E que tinham serrado, muito bem serradas, as grades da prisão. E todas as noites, quando Albergaria dormia, os três descaradíssimos gatunos iam dar largos passeios; sentavam-se no jardim público, a palrar e a fumar o seu belo cigarinho e, naturalmente, faziam visitas a estabelecimentos, onde surripiavam géneros (um deles, o de Firmão Nogueira, da Ribeira de Frades, ficou sem mercadorias no valor de 15 contos!); as capoeiras de onde palinavam patos e galinhas, e a fornecidas adega, onde faziam recolha de vinhos escolhidos.

Ao romper de alva, satisfeitos, os sujeitos recolhiam ao carcere, repellido as grades tão justas, no sítio próprio, que ninguém era capaz de as supor assim preparadas para as suas deambulações agradáveis e proveitosas (cupação) profissionais.

E dos roubos reconhecidos, e acusados, quem poderia culpar o pobre Venda, o pesado «Hipopotamo» e o leve «Charneca»?

Aconteceu, porém, que numa das passadas noites, quando se preparavam para «visitar» a loja de Fernando Alho, no coração da vila, foram surpreendidos e perseguidos a tiro por uma patrulha da Guarda Republicana. E até agora, porque essa patrulha passasse o resto da noite batendo a povoação por todos os cantos, abandonaram o seu confortável «hotel». As autoridades é que, por seu lado, não abandonaram as esperanças de os «hospedados» lá novamente e, de futuro, os prenderem por maneira muito diferente.

Teriam estes «hospedes» despedido até às nossas redondezas? Cuidado, com os «figuões»!

UM TESOURO ACHADO

Há dias, na herdade do Pomal, em Montemor-o-Novo, uma rapariga que andava na apanha da azeitona, achou uma panela cheia de moedas de ouro, caso que tem sido naquela vila o «cabo dos trabalhos».

A rapariga deu à língua e o dono da propriedade, julgando-se com direito à panela com as moedas, chamou a polícia e lá anda a Investigação a apreender as «loiras» que dizem ter a data de 1691.

Já estão na mão da polícia umas 49 moedas.

A feliz rapariga achou, mas não teve sorte nenhuma...

1944-1945

Dois dias apenas faltam para que sucumba o último dia do ano de 1944, este ano que, apesar de péssimo no capítulo da subida vertiginosa das coisas devido às consequências da prolongada guerra mundial, termina, porém, ainda com uma Paz por nós gozada e bem digna do hercúleo esforço e da equilibrada política de Salazar, que admiravelmente tem sido apreciada na imprensa estrangeira e pelos portugueses unanimemente apoiada sob uma disciplina patriótica e firme.

Para que o nosso socêgo interno continuasse seguro, registaram-se na existência do ano que depois de amanhã finda algumas manifestações de engrandecimento para a Pátria.

A campanha a favor da produção da terra no sentido de assegurar à vida nacional, que ficou privada de importar inúmeros artigos necessários à alimentação, os meios para uma resistência segura e nobilitante pelo trabalho proficuo, e o simpático movimento de solidariedade a favor dos que neste

momento sofrem privações grandes, quando muitos outros portugueses arrecadam à margem da guerra somas importantes, o Governo teve uma atitude de bom senso em chamar ricos e remediados a cumprir o dever humano do socorro aos que precisam, aqueles que têm fome, os que não têm agasalhos, enfim, os pobreziños sem eira nem beira.

Não foi, pois, 1944 o ano pior para Portugal.

A Paz e a Ordem garantiu-lhe felizes dias de trabalho, sem os quais a comunidade nacional não poderia manter-se nem ver engrandecido o seu património. Produzir e poupar foi o mais salutar dos conselhos que a Nação aceitou e disciplinarmente cumpriu.

Trabalhar com amor para manter o pão de cada dia; ajudar os que à terra dão o carinho do seu esforço e os que nas fábricas e oficinas honram o labor das suas profissões — é a missão nobre do patriota.

Acudir aos infelizes nossos concidadãos — é também outro nobre dever. E assim se constatou altivamente, apenas o

Governo iniciou a Campanha de Inverno.

* * *

Vamos receber Novo Ano — o 1945.

Será êle o portador da mensagem da Paz Universal?

Oxalá! A humanidade cheia de sofrimentos e trabalhos, ansiosa pela hora sagrada da Paz, recebe o Novo Ano como a melhor esperança para seu futuro, em que os homens esquecendo ódios e depondo armas, proporcionarão dias de felicidade aos povos que desejam viver redimidos pela Liberdade e pela Justiça.

Continuaremos, pois, como portugueses neutros, amigos do seu País, a dispensar à Pátria o melhor da nossa dedicação, erguendo-a engrandecida pelo Trabalho, respeitando-a com o nosso amor pela Ordem; honrando-a pela sinceridade da Fé e pela grandeza das nossas tradições.

Com o surgimento de 1945, endereçamos saudações fraternais aos nossos prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos, assim como a todos os nossos contemporâneos que, dentro e fora do seu torrão natal, empregam a sua actividade na árdua labuta da vida, formulando os melhores votos para que o Novo Ano seja repleto de prosperidades e venturas.

Outro tanto desejamos para a nossa Região, sempre de olhos fitos nos poderes públicos, esperamos que o 1945 seja o ano de justiça para os seus melhoramentos.

Salvé, 1945!...

PARECE ANEDOTA

Entre amigas:
— Como sabes, o meu quarto é defente do Jardim Zoológico e, quando estou ao espelho, vejo a Girafa.
— Maria do Rosário riu a borrar.

* * *

TAXAS SOBRE VINHOS

Foi determinado que seja mantida a taxa de \$05 por litro, a que se refere o decreto-lei n.º 26.317, de 30 de Janeiro de 1936, a aplicar sobre os vinhos e seus derivados no ano próximo.

UMA BIBLIOTECA PÚBLICA EM ANGEJA E PORQUE NÃO?

Ela serviria para instruir novos e velhos, porque possui livros dos melhores autores e é, na indiscutível opinião do falecido, Ex.^{mo} Senhor Dr. Ricardo Souto, a mais importante do concelho, em poder de um particular.

Aquiri-la seria um orgulho para todos os angejenses, amantes da sua linda aldeia.

Manuel Nunes da Trindade, bom angejense, que muito tem pugnado pelos interesses da sua terra, é o ditoso possuidor dessa maravilha, porque o é, e está pronto a cedê-la por um preço verdadeiramente equitativo.

Preferível seria, pois que, se não todos, pelo menos alguns contemporâneos pudessem evitar que a mesma venha a pertencer a estranhos. Como muito bem afirmou a «alguém» o

Ex.^{mo} Senhor Dr. Jaime Portugal, médico ilustre, que não é filho de Angeja, mas a ela tem dedicado muito da sua actividade, torna-se absolutamente necessário impedir que essa biblioteca particular saia da nossa terra.

Uma subscrição entre todos ou a maior parte dos filhos de Angeja, dispersos por esse mundo-além, não é descabida e quem escreve estas linhas está pronto a iniciá-la, com a quantia de 500\$00, tornando-se indispensável e urgente que o proprietário da referida biblioteca comece desde já a receber correspondência nesse sentido.

Assim seja.

Porto, 27 de Dezembro de 1944

Um filho de Angeja.

ECOS & NOTÍCIAS

PROF. DR. EGAS MONIZ

A vizinha vila de Estarreja homenageou no último dia 23 o ilustre professor sr. dr. Egas Moniz, que há pouco deixou a cátedra por atingir o limite de idade.

O sábio médico foi recebido na sala do tribunal da comarca de Estarreja, onde se realizou uma sessão solene presidida pelo prof. dr. Manuel de Andrade e discursaram os srs. António Pinho, dr. Carlos Barbosa, dr. Guilherme Souto, dr. Almeida Lima, dr. Aleixo Patinha, Manuel Figueiredo, João Ruela Ramos, Duarte de Oliveira, António Júlio Valença, cônego António Rebelo dos Anjos, dr. Américo Matoso, Boaventura Pereira de Melo, e Valente de Abreu Pereira, que fizeram o elogio do Mestre, glorioso filho de Avanca.

Foram descerradas duas lápides de mármore com um medalhão em bronze do professor Egas Moniz, uma que se destina a Avanca e outra que ficou na sala das sessões da Câmara Municipal de Estarreja.

* * *

ANGEJA QUERE A BIBLIOTECA!

Estamos informados que em Lisboa vai organizar-se uma comissão entre os angejenses ali residentes, para angariar donativos a fim de comprar a importante Biblioteca do sr. Manuel Nunes da Trindade.

Apoiamos tão simpática ideia e oxalá que todos os filhos de Angeja saibam cumprir o seu dever.

* * *

VAI SER ESCLARECIDO O CASO DA INUTILIZAÇÃO DE SARDINHA EM MATOZINHOS

A inutilização da sardinha em Matozinhos, revelada pelo «Diário Popular» e por outros jornais, e que provocou uma interpelação na Assembleia Nacional, vai ser objecto de um inquérito que se destina a apurar responsabilidades para que os culpados sejam castigados.

E' do seguinte teor a nota emanada do gabinete do Ministério da Economia:

«Alguns jornais noticiaram terem sido recentemente desviadas do consumo público e inutilizadas propositalmente, avultadas quantidades de sardinha, pescada em Matozinhos. A serem verdadeiros os factos relatados, ter-se-ia verificado manifesta inobservância das normas em vigor naquele centro de pesca quanto à distribuição para consumo da sardinha. A fim de se esclarecer o assunto e de se tomarem as medidas que a gravidade do caso pederá impor, por acordo entre os Ministérios da Marinha e da Economia, foi encarregado o sr. capitão do porto de Leixões de proceder a inquérito.»

Grafologia

Passado Presente Futuro

Fé, Esperança e Caridade, 23 anos, de Lisboa. — Submeti a sua letra e o horoscópio não pude analisar, razão porque peço a V. Ex.ª para escrever novamente, mas com a sua letra. E sempre às suas ordens.

Dália, 17 anos, de S. Martinho de Sintra. — O seu signo é o da «Balança», porque nasceu sob a influência do planeta Marte. Pacífica e tímida, tem passado alguns reveses, mas o futuro reserva-lhe dias de felicidade. Casará com pessoa do norte, de muito boas qualidades de carácter e será mãe de três filhos. Como é muito invejada, deve usar a pedra «Diamante», pois que é remédio contra essa influência.

Aurora, 27 anos, de Évora. — Nasceu sob a influência do signo «Escorpião» e por isso é dotada de grande audácia e, freqüentes vezes, é envolvida em terríveis desastres e em vários perigos. Casará, mas melhor será não casar, porque o casamento ser-lhe-á uma causa de ruína. E mais não digo.

Catarina, 27 anos, de Évora. — A análise não deu resultado, queira ter a bondade de escrever nova carta, com todos os detalhes.

Adoro a Alegria, 19 anos, de Lisboa. — Não é dos mais simpáticos o seu signo — o de «Capricórnio» — porque a dotou pouco expansiva, misantrópica e de desânimo constante, mas no entanto muito vaidosa. Perseguida por terríveis fúrias, nem por isso deixará de casar. Porém, com esse enlace passará, a breve trecho, a viver como indiferentes. Não lhe dou conselhos; o seu o melhor...

Amo um Julco, 22 anos, de Atalaia (Pinhel). — Minha boa amiguinha: A sua consulta tem de ser particular, se assim o entender. No jornal apenas poderei responder resumidamente. Queira, pois, dar as suas ordens.

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas a sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições: 1.ª — Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.ª — Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.

3.ª — As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma malaixa de cabelo.

4.ª — Quando o consultante deseje receber o jornal correspondente à sua consulta deverá enviar mais \$50 centavos, para pagamento do mesmo à redacção.

Club Recreio Caciense

A direcção deste Club promove amanhã, dia 31, pelas 21 horas, uma magnífica soirée dançante em comemoração da passagem de ano e que é abrihantado pela invencível orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecília de S. Bernardo «Papagaios Jazz».

Devido a este baile ser dedicado às galantes tricaninhas da freguesia de Cacia, não serão distribuídos convites e a direcção do «Club Recreio Caciense» reserva o direito de proibir a entrada a damas de fóra da freguesia.

Agradecimento

António Rodrigues Serem, Joaquim Rodrigues Serem, esposa e filho, Maria da Conceição Dias Cabique, esposo e filha, Alzira Dias Cabique, esposa e filho e Ro a Dias Cabique, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada a sua chorada esposa, mãe e avó, Ana Dias Cabique, falecida no dia 16 de Dezembro.

Angeja, 17 de Dezembro de 1944

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 30, faz 29 anos a sr.ª Maria Emília Figueira de Macedo Almeida, esposa do nosso assinante sr. Emílio Pinto de Almeida, considerado industrial de padaria em Alhos Vedros.

— Também hoje, faz 60 anos o nosso solcito correspondente em Mataduz sr. Mário dos Santos Moreira, dig.º empregado dos impostos comarçarios em Aveiro.

— Amanhã, 31, celebra 26 anos o nosso acido colaborador poético sr. José da Silva Nunes, residente na capital.

— Também amanhã faz 31 anos a sr.ª Eliza Dias de Pinho, esposa do nosso assinante sr. Domingos da Silva Matos, residentes em Alhandra.

— Ainda amanhã completa 53 anos a sr.ª Violante Pereira da Silva, esposa do nosso assinante sr. Manuel Alves da Silva, proprietários de Mataduzos.

— Em 1 de Janeiro do próximo ano faz 63 anos a sr.ª D. Rosinda Nunes Soares, esposa do nosso assinante sr. António Nunes das Neves, respeitáveis angajenses.

— Nêsse dia, festeja 21 anos o nosso assinante sr. João Oliveira, fragateiro em Lisboa, natural de Veiros e ora na Quinta.

— Ainda no dia 1, colhe 21 primaveras a menina Carminda Rodrigues de Aguiar.

— Em 2, celebra 82 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, viúva do saudoso conterrâneo António Joaquim Couto e sogra do nosso director sr. José Marques Damião e do assinante deste jornal sr. Manuel Francisco Corujo, conceituado industrial de padaria em Algés.

— Nêsse dia passa mais um aniversário o nosso assinante sr. José dos Santos Calado, benquista industrial de padaria em Algés. Parabéns aos aniversariantes.

«PORTO» DE ANOS

Para comemorar o seu 49.º aniversário, o nosso assinante e prezado amigo sr. Policarpo Nunes de Sousa, angejense residente em Lisboa, ofereceu a alguns dos seus amigos um «PORTO», o que deu ensejo para que lhe dedicassem brindes a felicitá-lo e a desejarem-lhe as maiores prosperidades.

DE LICENÇA

No Cabeço de Cacia está a passar uns dias de licença o nosso assinante e amigo sr. Sérgio de Oliveira Ramos, estimado funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa.

— Em Esqueira também está a gozar uns dias de licença o nosso assinante e bom amigo sr. Aleixo de Sousa, grumete da Armada e pertencente à tripulação do «Bartolomeu Dias».

NA REDACÇÃO

A pagar as suas assinaturas estiveram em nossa redacção os íntimos amigos do «Ecos» srs. António Gonçalves Nunes da Silva, Manuel Gonçalves, João Oliveira e Aleixo de Sousa.

Cumprimentaram-nos mais os seguintes srs. José Nogueira Simões, sua esposa sr.ª Maria Simões Teixeira e seu filhinho João; Manuel Oliveira Nunes, António Dias Ferreira, Malaquias Marques Nogueira, António Nunes de Oliveira, Sérgio de Oliveira Ramos, que nos entregou 25\$00 para pagamento da assinatura do sr. Bartolomeu Conde; Armindo da Costa Bartolomeu, Procópio de Oliveira, director do nosso colega «O Nauta», de Ilhavo; Manuel Simões Teixeira, José Maria Marques Carvalho e a sr.ª Maria Augusta de Oliveira e seu filhinho.

Espingarda «Royal Bryner», calibre 12, vende-se em estado de novo. Informa esta redacção.

Noticias de Angeja

Cortejo das oferendas. — Como fóra anunciado, realizou-se no dia 24 o cortejo das oferendas a favor do Socorro do Inverno e do Hospital de Albergaria-a-Velha, acompanhado por muito povo e pela música de Angeja.

Seguiram d'aqui alguns carros com pinheiros, mato, palha, e algumas tricamas com cestos ornamentados com enfação etc. Na estrada do Fontão juntou-se-lhe outro cortejo com as oferendas daquela localidade, dirigindo-se para Albergaria onde era aguardado por muito povo.

As oferendas foram entregues na sede do Grupo de Foot-ball da Alba para serem leiloadas no dia seguinte com as oferendas das outras freguesias do concelho.

Falecimentos. — Devido à falta de dados, não demos bem completa a noticia no último número do falecimento da sr.ª Ana Dias Cabique, esposa do sr. António Rodrigues Serem, n.ª do sr. Joaquim Rodrigues Serem e das sr.ªs Maria, Alzira e Rosa Dias Cabique e sogra dos srs. Manuel Rodrigues de Oliveira Matos e Manuel Pereira, benquistos industriais de padaria na capital.

Não dissemos que a chave do fêretro era conduzida pelo sr. Manuel Ventura de Almeida (o Canto), de Salreu, e as toalhas pelos srs. António Rodrigues Serem, neto da finada e António Dias de Sá, comerciante em Lisboa.

Faltou nos mencionar que lhe foram oferecidos 8 bouquets de flores artificiais com sentidas dedicatórias por pessoas de família e amizade.

No 7.º dia houve missa de suffragio por alma da nossa saudosa conterrânea, que foi muito concorrida, sendo distribuída uma avultada esmola pelos pobres que assistiram.

Que descanse em paz. Continuamos a apresentar o nosso sentir à família enlutada. — Acabou por falecer com 66 anos de idade, no dia 26 do corrente, o sr. José Nogueira, casado com a sr.ª Rosa Nunes da Cruz e pai dos srs. João, Luiz e Manuel Nogueira e das sr.ªs Maria Rosa e Maria Augusta Nunes da Cruz.

O seu funeral saiu da sua casa da rua do Espírito Santo, no dia seguinte, sendo muito concorrido. Havendo-se incorporado a nossa Banda, que tocou sentidas marchas fúnebres, o nosso páco e as irmandades locais.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Angelo Esteves das Neves e salva pelos srs. António Nunes das Neves e Manuel da Silva Maio.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets de flores pela viúva e filhos e dois por pessoas amigas.

Tratou do funeral a agencia do sr. Manuel Sinões Dias, da rua da Pereira.

Pêsames aos doridos. Pastoralhas. — É no próximo dia de Anó Novo que se realizam nesta freguesia as Pastoralhas.

Esmola aos pobres. — No domingo passado, dia 24, o respeitável angejense sr. Francisco Gaspar distribuiu pelos pobres que não possuem recursos, uma grande quantidade de litros de azeite, a exemplo do que vem fazendo há muitos anos.

Bem haja Atropelado. — No dia 23 de manhã, quando descia a rua dos Pinheiros montado em bicicleta o sr. João Dias Branco, do Vale do Sol, atropelou Ildio Magalhães, de 12 anos de idade, criado do sr. Fernando Martins, da Boa Vista, e filho do sr. Ernesto Rodrigues Magalhães, dos Pinheiros.

O atropelado ficou sem sentidos e com vários ferimentos no rosto e na perna esquerda, pelo que se encontra muito mal. — C.

Desportos

ECOS DA CAPITAL

FUTEBOL

Na quinta jornada do Campeonato Nacional de Futebol, disputada no passado domingo, não houve grandes alterações na classificação.

O Benfica, apesar do empate sofrido, continúa à frente da classificação seguido do Olhanense com dois pontos de diferença.

O Olhanense empatando com o Benfica, provou mais uma vez as suas qualidades de adversário perigoso em qualquer campo; com um belo conjunto rápido e enérgico, o Olhanense é o grupo da provincia que os clubes da capital mais tem a temer como adversário difícil de enfrentar, no jogo do passado domingo o Benfica sentiu o peso do seu adversário que se a sorte o tem favorecido em dois ou três lances, poria o grupo algarvio em vencedor da partida, mas como essa sorte foi arredia aos algarvios, o encontro terminou com o empate de 2-2.

No Estoril registou-se o maior resultado da jornada, o grupo local derrotou os campeões nortenhos por 8-1.

O F. C. Porto abaixo das suas possibilidades sofreu uma pesada derrota, o que, aliás, corresponde ao desenrolar da partida.

O Estoril em tarde feliz, impôs-se ao adversário durante todo o desafio dominando e marcando bolas.

O Vitória de Guimarães recebendo a visita do Belenenses, alcançou o resultado interessante de 1-1. O grupo lisboeta apesar de melhor conjunto não conseguiu resultado mais honroso, a falta de remate às balizas vimearenenses não correspondeu ao jogo efectuado pelos seus avançados, o qual resultou o desfecho da partida.

No jogo Salgueiros-Sporting, o resultado foi lisonjeiro ao Sporting, que continúa melhorando a sua situação, apresentando uma equipe que se aproxima à sua categoria.

O Salgueiros que tiveram um segundo tempo bom não conseguiram melhor resultado do que 1-6.

Em Coimbra, o Vitória de Setúbal derrotou a Associação Académica por 2-1. Os setubalenses mais eficientes no remate alcançaram um bom resultado, sabendo-se que os académicos são sempre mais animosos, jogando no campo de Santa Cruz.

Amanhã realizam-se os seguintes encontros:

Estoril-Belenenses; F. C. Porto-Benfica; Sporting-Vitória de Guimarães; Olhanense-Vitória de Setúbal; e Académica-Salgueiros.

Carlos Santos.

Noticias de Azurva

Anos. — No dia 1 de Janeiro faz 18 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves Nunes, filho do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Nunes, residentes em Alcabideche.

Os nossos par béns. Visitas. — Estiveram aqui a passar as festas do Natal, viudos de Lisboa, os nossos amigos srs. Manuel dos Santos Vieira e Velariano Ferreira dos Santos.

— Vindo da Amadora com sua ex.ª esp.ª e filhinha, esteve cá o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Jeronias Ribeiro da Silva.

Retirada. — Retirou para a capital a menina Emília Ferreira de Carvalho, que ali foi passar uns dias em companhia de seu irmão.

Apeadeiro. — Foi montado pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, um novo apeadeiro no Passadouro, do nosso lugar, que principará a funcionar no dia 1 de Janeiro do próximo ano. — C.

Galeria deirada

A FIANDEIRA

Fazes bem mal, fiandeira, Em fiar de noite e dia Essa linhagem grosseira!

Mal empregada cancelra Que tem na vida quem fia!

Eu fui também fiandeiro: Fiava ternos cuidados Em vez de linho trigueiro... Fez-se-me a roca em bocados E já não sou fiandeiro!

Passara os dias fiando, E só tristezas e dôres Já no fundo enrolando... Ai, antes do linho branco Do que fiar em amôres!

Chega-se ao cabo do dia E a roca por esfir, Sempre da mesma maneira! E vem depois a cancelra E acaba a gente a chorar Sobre a mortalha que fia!

Mal empregada cancelra Que tem na vida quem fia...

João Saraiva.

Práia do Farel (Aveiro)

Falecimento. — Com 18 anos de idade, faleceu na Gafanha da Cambeia a menina Maria Pinto Reis Soares, filha do sr. Bernardino Soares e da sr.ª Maria Pinto Reis e neta do sr. José Maria Pinto Reis, daqui do Farel, onde é muito estimado. Razão de no funeral se incorporou quasi todo o povo desta localidade.

Há aproximadamente 6 meses que a extinta foi operada a um cancro, cujos origens novamente se fizeram sentir à um mês e das quais foi vítima pelas 4 horas do dia 26 de Dezembro.

Pêsames à família enlutada. Movimento Marítimo. — Saíu no dia 26, o Vouga com uma fragata carregada de sal.

— No mesmo dia também saiu o lugre motor Navegante II da firma Ribaus e Vilarinhos da Gafanha.

Esta unidade vai em viagem de comércio.

Grandioso Baile. — Na passagem do ano, vai haver aqui no edificio da Assembleia um grandioso baile que a direcção promove para a alta sociedade de Aveiro e outras cidades; tendo já sido enviados os convites.

Não temos conhecimento qual a orquestra que se fará ouvir, mas é natural que seja a «Pinto Camelo».

Anos. — No dia 31 de Dezembro completa o seu primeiro aniversário a menina Maria Esmilde de Jesus Pereira, filha da senhora Lucinda Rosa Jesus e de António Gonçalves Pereira e neta do lavrador em Azurva e industrial nesta práia Francisco Gonçalves da Cruz.

Feliz aniversário. Estadas. — Esteve aqui a passar o Natal, o nosso íntimo amigo sr. Alvaro A Neto e sua mãe; que retirou para Leça na passada sexta-feira. — J. G. C.

N. da R. — Ainda por falta de espaço, deixamos para o próximo número a continuação desta correspondência, parte das noticias de Angeja e muito noticiário local.

Ficam também retidos os artigos dos nossos colaboradores Pedro do Vouga, Um caciense alfacinha e José da Silva Nunes e uma longa noticia escrita pelo sr. José Júlio Silva, sobre um importante bôdo distribuído em Angeja. Que nos desculpem.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Noticias da Póvoa e Paço

Pastorinhas.—A pesar da tarde do dia de Natal estar muito fígida, com uma aragem arrepiante, veio ao nosso lugar muito povo dos lugares circunvizinhos para assistir ao cortejo das Pastorinhas.

A música que acompanhou o cántico, foi constituída pelos elementos da antiga tuna de Cacia.

O produto das ofertas dizem-nos ser de 3.683\$00.

Como de costume dos mais anos, houve à noite um baile dedicado às pastoras, sendo apurados 208\$00, produto de ofertas ali arrematadas.

Esta importância reverte também em benefício da capela.

Visitas.—Vindo de automóvel, esteve aqui a passar o Natal o nosso conterrâneo e benquista industrial de padaria em Aleobaca sr. Armando Rodrigues da Maia, que se fazia acompanhar da sua esposa sr.ª D. Maria das Neves Oliveira, de seu filhinho e dos seus empregados srs. Salvador Junqueiro e António Duarte dos Santos Gamelas.

—Estiveram também a passar o Natal o benquista industrial de padaria em Coimbra sr. José Gonçalves Teixeira e sua bondosa esposa; e o brioso soldado da Manutenção Militar da mesma cidade sr. António Rodrigues da Silva Barbosa.

—Com suas filhas, esteve uns dias em visita aos seus a sr.ª Maria Augusta Tavares de Sousa, esposa do sr. Joaquim Marques da Silva, considerado industrial de padaria em Castanheira (Vila Franca de Xira).

Estada.—Está de visita a sua família o sr. Manuel Afonso Barbosa, filho do sr. António Afonso Barbosa, benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Retiradas.—Foram passar as festas do Natal com o seu filho José da Cunha Ramos, empregado de padaria no Barreiro, e sr. João Simões Ramos e sua esposa sr.ª Maria Nunes da Cunha, lavandores da Póvoa.—C.

Noticias de Taboeira

Pastorinhas.—Vão realizar-se pela primeira vez no nosso lugar, no dia 7 de Janeiro, o cortejo das pastorinhas, que reverte o seu produto a favor das obras da capela de St.ª Maria Madalena.

Oxalá que os seus promotores sejam felizes e que o nosso povo saiba concorrer para bem de todos nós, e para auxiliar ao máximo as ditas obras.

Anos.—No passado dia 25. fez 4 anos o menino António Simões Maia, filhinho da sr.ª Maria do Carmo Simões Maia.

—Em 29, completa 19 anos a menina Filomena de Jesus Sequeira. Muitos parabéns.

Retiradas.—A ocupar o seu lugar na panificação, retirou há dias para Gaia, o sr. Emídio dos Santos Bastos.

—Para a mesma localidade, retirou a sr.ª Aurora Simões Maia e seu filhinho. Boa viagem.

Estadas.—Vindo de Lisboa, está cá a passar uns dias o nosso amigo sr. Malaquias M. Nogueira.

—Do Entroncamento o sr. Amadeu Marques Gonçalves.

—Da Póvoa do Varzim, está cá o sr. Silvério Marques de Almeida.

Visitas.—A passar as festas do Natal, cumprimentámos, vindos de várias localidades, os nossos conterrâneos srs. José Marques de Almeida, Ernesto Marques Carvalho, António Rodrigues Matias, Sebastião Nunes Marques, sua esposa e filhinho, António Joaquim Rebelo, Rafael Lopes de Matos e sua esposa, Manuel Fernandes da Cruz e um seu amigo, Delfim e José Maria Marques Ferreira, Manuel Pereira de Carvalho, sua esposa e sobrinha, Jo.é Vicente da Silva, Mário e José Marques Carvalho, Armelino Migueis, Manuel



CACIA

No dia 6 de Janeiro de 1945

realiza-se o tradicional cortejo

DOS

Santos Reis

Respeitando a tradição que até aos nossos dias soube conservar hábitos e costumes que constituíram, e mui justificadamente, o orgulho dos nossos antepassados, e são, hoje, para nós, motivo de saudosas evocações,—realiza-se no dia acima designado, na nossa terra, o CORTEJO DOS SANTOS REIS, ao qual o "GRUPO MUSICAL CACIENSE" e o povo da Região dará, como outrora, o seu admirável concurso. Para isso, elaborou-se o seguinte

PROGRAMA

O "GRUPO MUSICAL CACIENSE",

pelas 9 horas, irá a Vilarinho a-fim-de acompanhar as pastoras da Póvoa e reuni-las às daquele lugar; dali, em cortejo, dirigir-se-ão tódas para o largo da capela de S. Tomé, em Sarrazola, onde se encontram com as dèste lugar. Reúnidas, assim, as pastoras da Póvoa, Vilarinho e Sarrazola, o cortejo seguirá em direcção à capela de Santo António do Rêgo em Cacia, onde, finalmente, se juntam às pastoras de Cacia e Quinta do Loureiro.

Após o aparecimento do Rei Melchior e seu séquito, dar-se-á início à comvente cêna do encontro dèsse Rei do Oriente com o sábio e prudente Rei Gaspar. Em seguida fará o seu saímento o majestoso.

CORTEJO DOS SANTOS REIS

que seguirá pela rua Conselheiro Nunes da Silva até ao largo do Espírito Santo, onde se dará a cêna do desaparecimento da Estrêla que guiava os Reis Magos, havendo as costumadas cerimónias sempre tão cheias de interêsse para o público. De novo posto em marcha, o cortejo seguirá

para o lugar do Cabêço, onde irá surpreender próximo à Fonte, uma sentinela da Guarda Romana, que, imediatamente, comunicará a Herodes, o Grande, a presença de estranhos junto às suas muralhas. Herodes, irritado, manda o seu escravo Singo prender os Santos Reis, o que dará lugar a tocantes cênas de que nos fala a Tradição.

Findo o interrogatório dos Reis do Oriente, Herodes dá-lhes liberdade, pondo se por isso novamente, o cortejo em marcha até à capela de S. Bartolomeu de Sarrazola, donde se dirigirá para o largo do Cruzeiro, sendo dado, então, ao público presenciar a alegre cerimónia da aparição do Anjo Gabriel anunciando ao pastor Semião o Nascimento do Menino.

Durante o percurso as pastoras entoarão lindos cânticos adequados ao acto, acompanhadas de uma excelente orquestra.

Depois de recolhido o cortejo, o Senhor Prior dará o Menino a beijar, seguindo se a arrematação das muitas e valiosas ofertas, que todos os habitantes desta laboriosa e importante freguesia, costumam oferecer.

A COMISSÃO.

CACIENSES:

Ajudai a Comissão das Pastorinhas a levar a obra de melhoramentos que tem realizado na nossa Igreja, porque essa obra deve-se ao produto das vossas ofertas.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Rodrigues de Almeida Matias, Malaquias Marques da Silva, António Joaquim Ferreira, Fernando Marques da Silva, João Maria Simões Pinto, João Maria dos Santos Oliveira, sua esposa e filhinho, Helder dos Santos Oliveira, José Gutomir dos Santos, Manuel Maria Baptista Ribeiro, João Marques Calafate, Manuel Rodrigues Migueis, José Maria Simões Aidos, José e Armindo Marques Gutomir e Manuel Nunes da Cruz.—C.

Noticias de Vilarinho

Subscrição.—Pela professora da nossa escola sr.ª D. Maria Júlia Simões Amaro, foi aberta uma subscrição para a Assistência Nacional aos Tuberculosos, sendo angariada a quantia de 18\$90.

Visitas.—A passar o Natal com suas famílias estiveram aqui os srs. José Maria e Carlos Dias Maia e Manuel de Oliveira, empregados de padaria em Lisboa; Manuel Maria Marques, Manuel Dias (o Soares) e José Gomes, empregados em Coimbra; e António da Silva Torres Júnior, soldado miliciano em Vendas Novas.

Cumprimentamos.

Estadas.—Está aqui a gozar uma licença de 15 dias o nosso amigo sr. Armando de Azevedo Pires, grumete da Armada no serviço do Posto Rádio Aéreo-Naval do Montijo.

—Está de visita a sua família o sr. Manuel Ferreira.—C.

Gratifica-se

Com 500\$00 quem indicar à família Nunes Ferreira, da Quinta, o ladrão que numa das últimas noites assaltou a Casa do «Tennis» sita no pinhal da Arrôta, roubando-lhe as janelas, caixilhos, prateleiras e portas; fornecendo-lhe dados precisos que leve à prisão o autor da proeza.

Noticias de Fróssos

Retiradas.—A-fim de passar as festas do Natal, Ano Novo e Reis, retirou para junto de sua família em Lisboa, a sr.ª Maria da Luz Dias Oliveira.

—Também se ausentaram para Lisboa, o sr. Manuel da Paula e sua dedicada esposa, a passar uns dias com pessoas de suas íntimas relações.

—Para o Barreiro, retirou a sr.ª

"O Horto Esqueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

A casa prefetida no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais artístico e fornece tódas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, encarrega-se da sua plantação ou dá instruções.

Chamadas pelo Telefone Posto Público

ESQUEIRA

Felismina Gonçalves Oufre, que foi de visita a seu filho.

Anos.—No passado dia 26 completou mais um ano a sr.ª Maria Fernanda Praça, esposa do sr. Tenente António Praça.—C.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tâbi, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

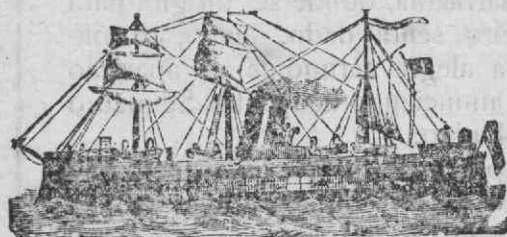
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algo lão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mortos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Entrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Entrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não tendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

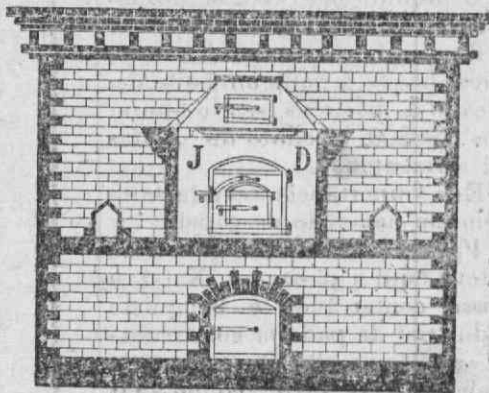
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIROS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e hereditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 133

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

Telefone 65 **José Pinto** 510 AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (371)